



## RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO DIÁRIO - 29

### Monitoramento Chikungunya

**Data de atualização:** 21 de abril de 2026

**Local:** Município de Dourados/MS

#### 1. Apresentação

Este informe epidemiológico tem como objetivo apresentar a situação atual da transmissão de Chikungunya no município de Dourados/MS, a partir da consolidação de dados provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) até a semana epidemiológica (SE) 10 e do sistema de notificação ArboNotifica do município de Dourados após a SE 10. Os casos positivos são consolidados considerando os dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL/MS). Os dados passaram por análise crítica, podendo sofrer atualizações conforme novas notificações e encerramentos de casos.

#### 2. Definição de Casos

- **Caso em investigação:** indivíduo com sinais e sintomas compatíveis, aguardando confirmação diagnóstica.
- **Caso confirmado:** confirmado por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico.
- **Caso provável:** soma de casos confirmados e em investigação, excluídos os descartados.
- **Taxa de Positividade:** Total de amostras positivas dentre o total de amostras testadas.
- **Taxa de ataque:** Divisão dos casos prováveis pela população<sup>1</sup> em risco.

#### 3. Situação Epidemiológica – Município de Dourados

##### 3.1 Panorama geral

- Casos prováveis: 4.982
- Casos confirmados: **2.163**
- Casos descartados: 1.361
- Casos em investigação: 2.819
- Total de notificações: **6.343**
- Taxa de positividade: 61,4%
- Taxa de ataque/100<sup>1</sup>: 1,9%

---

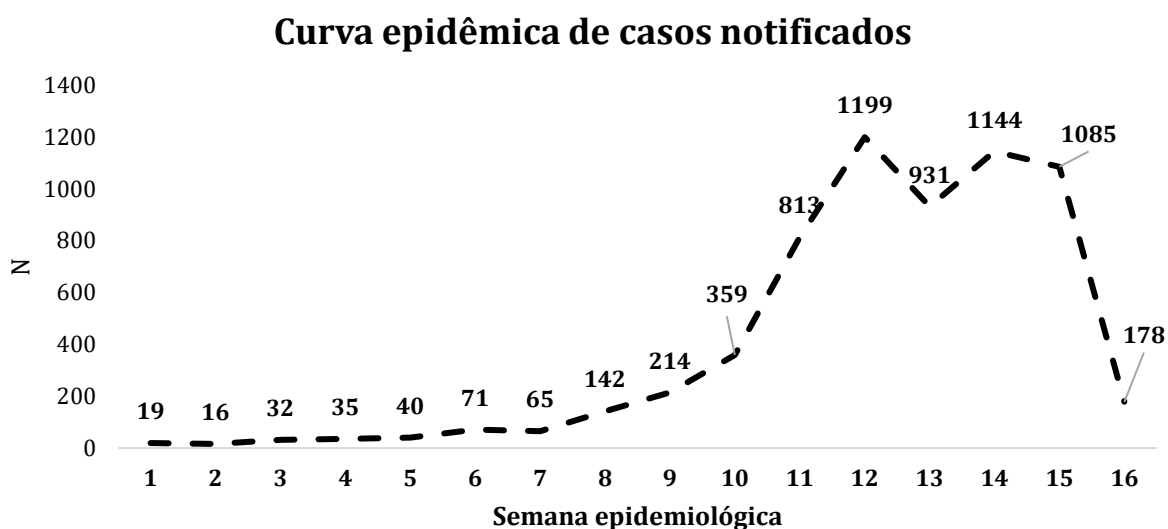
<sup>1</sup> População estimada IBGE 2025: 264.017



### 3.2 Distribuição temporal

A curva epidêmica de casos notificados apresentada no gráfico reflete o avanço da chikungunya ao longo das semanas epidemiológicas (SE) desse ano totalizando **6.343** notificações. Na SE 12 observamos pico da curva (**Figura 1**), diminuindo sensivelmente nas semanas posteriores, o que nos indica que a epidemia ainda está em curso. A diminuição do número de casos notificados na semana 13 muito provavelmente esteja relacionado aos dias de feriado. Estamos na semana epidemiológica 16 e número de casos computados se refere ao acumulado da semana.

**Figura 1.** Curva epidêmica de caso notificados



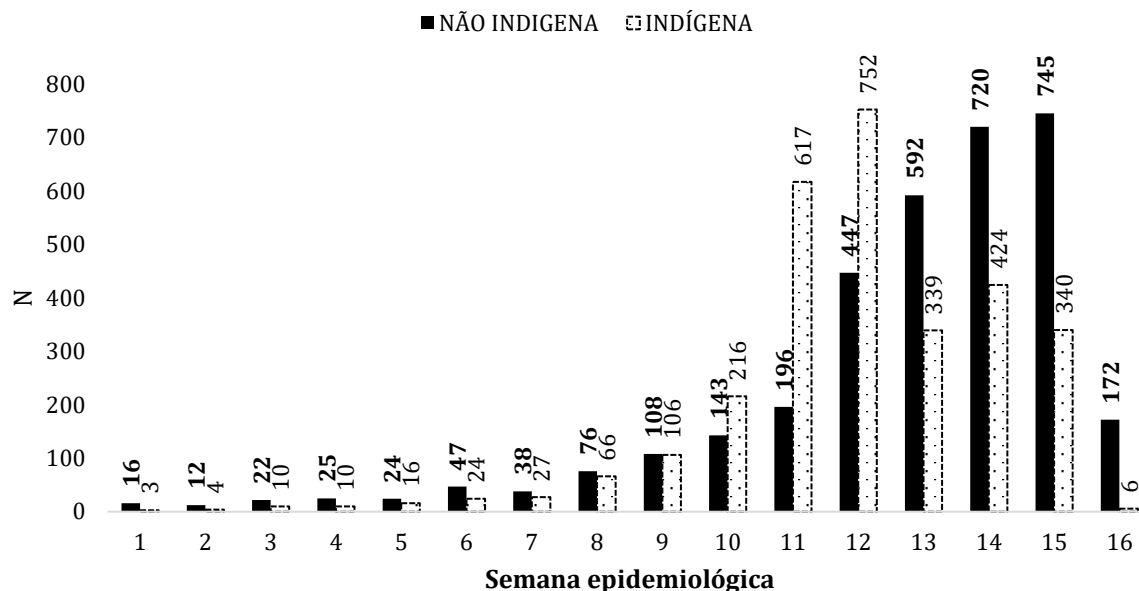
Fonte: SINAN/ArboNotifica

### 3.3 Estratificação dos casos notificados

Os dados da estratificação dos casos notificados em população indígena e não indígena apontados na **figura 2** nos informa que entre as semanas epidemiológicas 10 e 12 temos a predominância dos casos notificados na população **indígena** e a partir da semana 13 há uma inversão e observamos a predominância na população **não indígena**, nos indicando que os casos agudos de chikungunya atualmente estão acontecendo principalmente no território urbano do município.



**Figura 2.** Estratificação dos casos notificados



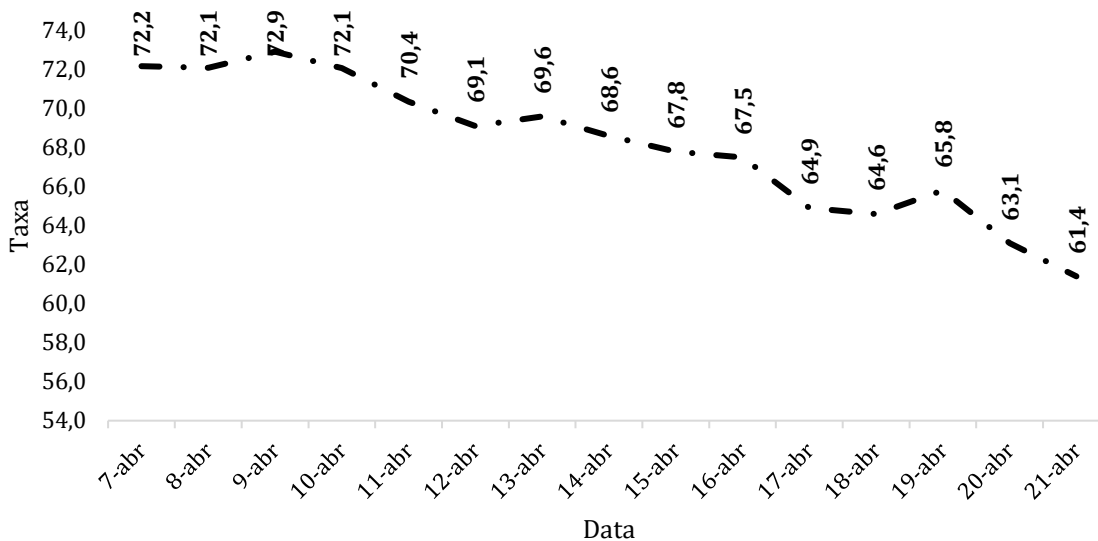
Fonte: SINAN/ArboNotifica

### 3.4 Curva de positividade dos casos

A curva de positividade da Chikungunya em Dourados ainda se mantém em níveis elevados (entre aproximadamente 61% e 72%) ao longo dos últimos 15 dias, de acordo com os laudos já liberados e computados, o que indica intensa circulação viral. Ainda que haja leve redução, os valores permanecem muito acima dos parâmetros considerados adequados em vigilância epidemiológica, sugerindo que a epidemia segue ativa (**Figura 3**). A taxa de positividade é um importante indicador da intensidade de transmissão, sendo que valores elevados refletem maior circulação do agente infeccioso. Organismos internacionais como a World Health Organization indicam que taxas acima de 5% já sugerem transmissão não controlada, reforçando que os níveis observados no município são extremamente altos e compatíveis com cenário epidêmico.



Figura 3. Curva de positividade dos casos



Fonte: VIGEP

### 3.5 Notificação de casos por unidades de saúde

Dados da **Tabela 1** abaixo nos informa sobre as notificações geradas a partir das unidades básicas de saúde do Município de Dourados, desde o início do ano inseridas no Sistema Municipal ArboNotifica. Assim como as notificações dos não indígenas, os dados da população indígena ainda incluem as notificações inseridas em outros locais que não as unidades básicas de saúde. Esses dados servem como referência para entendermos como se comportará a epidemia ajudando a analisar o aumento da demanda nas unidades de atenção primária à saúde.

Tabela 1. Notificações por unidades básicas de saúde

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	N
6461069 - UBSI BORORO I - IRENO ISNARD	887
3239837 - UBS JOQUEI CLUBE ANTONIO DA COSTA CARVALHO	453
2711109 - UBS SELETA BIANOR ALVES DA SILVA	327
2710870 - UBS SANTO ANDRE MARLUCIA ARAUJO LUPINETTI	167
2711117 - UBS MARACANA MOTOHIDE HIRAISHI	159
3977927 - UBS PARQUE DO LAGO II DR NELSON RODOLFO KOZOROSKI	143
2711125 - UBS PARQUE DAS NACOES II DR LUIZ ANTONIO ALVES	142
2711079 - UBS JARDIM PIRATININGA	74



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



2711133 - UBS CACHOEIRINHA RAMAO VIEIRA	74
6388760 - UBSI JAGUAPIRU II - PA'Y KWARA RENDY	62
9837663 - UBS ILDEFONSO PEDROSO DR LUIZ CARLOS SIEBERT	60
3489159 - UBS BEM TE VI VEREADOR AMERICO MONTEIRO SALGADO	56
2711052 - UBS CUIABAZINHO FREI HUGOLINO BECKER	54
5592615 - UBS NOVO HORIZONTE DR JOAQUIM LOURENCO FILHO	50
6803628 - UBS CHACARA DOS CAIUAS	48
2710854 - UBS IV PLANO DR JULVIS ARRUDA MATOS	47
5398800 - UBS CARISMA DR DIVINO ANTONIO LUIZ	47
5592593 - UBS ALTOS DO INDAIA DRA HELENA YOSHIE MORIBE	46
2710889 - UBS CSU DR LEON TOLSTOI RODRIGUES DE LIMA	44
2711095 - UBS OURO VERDE TAKEO TAKIMOTO	43
2710897 - UBS VILA ROSA	39
2710862 - UBS IZIDRO PEDROSO DR MOACIR STEIN ARRUDA	38
2711168 - UBS PARQUE DAS NACOES I OTAVIA VITORINO SERRANTE	30
2711141 - UBS VILA HILDA DR ARCHIDUQUE FERNANDES	27
6822924 - UBS VILA INDIO ENF JACI SILVA MARTINS	27
5592607 - UBS CABECEIRA ALEGRE LEVY SCHAUSTZ	22
3768074 - UBS VILA VIEIRA AUX ENF ELIS RENY DOS SANTOS	21
7489102 - UBS GUAICURUS ERISVALDO MENDONCA DOS SANTOS	19
2710811 - UBS INDAPOLIS VEREADOR FREDERICO BERNARDO FRITZ HOLTERMANN	18
6943551 - UBS CAMPO DOURADO ACS MARTA SIQUEIRA RODRIGUES	14
2710838 - UBS ITAHUM ALTAIR RAMIRES DE SOUZA DONA NEGA	13
2710986 - UBS PANAMBI E SAO PEDRO	13
2711001 - UBS VILA FORMOSA MACAUBA ARINO PEREIRA DE MATTOS	7
2711044 - UBS VILA VARGAS ANTONIA MARQUES	2
<b>Total geral</b>	<b>3273</b>

**Obs.:** Houve retificação dos dados em relação ao Informativo anterior pelo ajuste do filtro (chikungunya) na construção da planilha e eliminação de duplicidades.

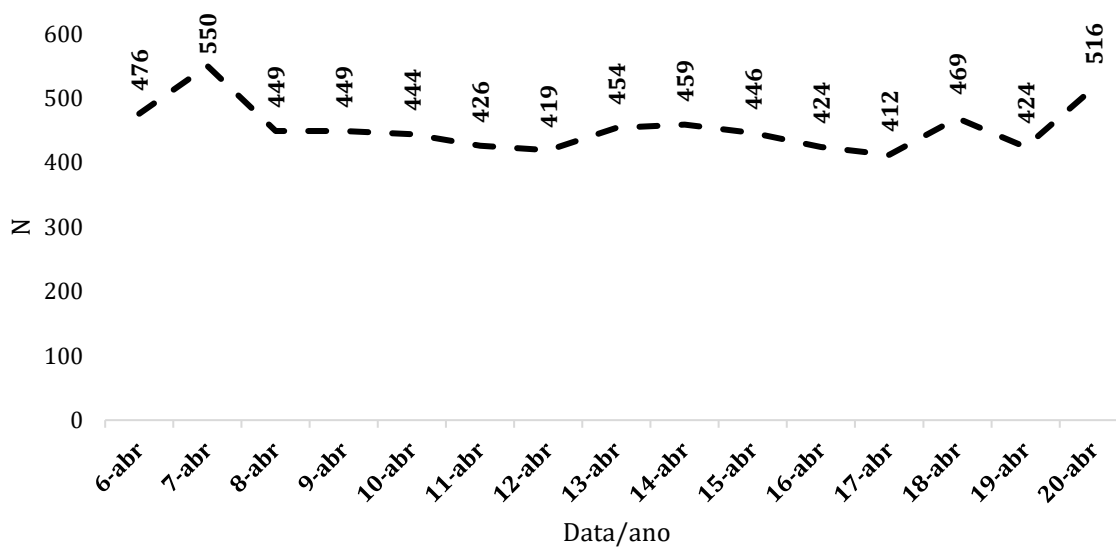
**Fonte:** ArboNotifica

### 3.6 Atendimento da Unidade de Pronto Atendimento

Acompanhando o número de atendimentos diários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos últimos 15 dias (**Figura 4**), observamos uma média de 454 atendimentos diários. É importante observar que a média anterior ao período da epidemia de chikungunya era de aproximadamente 300 atendimentos dia. Esses dados podem indicar aumento da demanda em virtude inclusive da quantidade de casos agudos notificados nas duas últimas semanas em território urbano, quando observamos os dados de notificação estratificados em indígenas e não indígenas. Apesar de serem dados gerais de atendimento, podem estar implicados à epidemia.



**Figura 4.** Número de atendimentos da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos últimos 15 dias.



**Fonte:** eSaúde/FUNSAUDE

### 3.7 Internações atuais de casos suspeitos e confirmados

A **Tabela 2**, elaborada a partir das informações colhidas juntos às equipes de CCIH de cada unidade hospitalar diariamente, nos dá a informação de casos internados de indígenas e não indígenas, assim como casos confirmados e ainda em investigação por chikungunya.

**Tabela 2.** Número de casos internados por confirmação ou suspeita de chikungunya

HOSPITAL	N
Hospital Porta da Esperança	03
Hospital Universitário HU-UFGD	21
Hospital CASSEMS	06
Hospital Regional	09
Hospital UNIMED	00
Hospital Santa Casa	00
Hospital da Vida	00
Hospital Evangélico Mackenzie	03
<b>Total</b>	<b>42</b>

**Fonte:** NVEH/CCIH



### 3.8 Óbitos confirmados

A **Tabela 3**, traz a relação de **08 óbitos confirmados** por chikungunya, sendo 07 óbitos da raça indígena e 01 não indígena. Todos foram confirmados por critério laboratorial e encerrados nos sistemas de informação.

**Tabela 3. Óbitos confirmados por chikungunya**

Município residência	Idade	Sexo	Raça/cor	Início dos sintomas	Data do óbito	Comorbidades
Dourados	69 anos	F	Indígena	13/02/2026	25/02/2026	HAS+D
Dourados	73 anos	M	Indígena	04/02/2026	09/03/2026	NR
Dourados	77 anos	M	Indígena	10/02/2026	14/03/2026	CA
Dourados	03 meses	M	Indígena	06/03/2026	10/03/2026	NR
Dourados	60 anos	F	Indígena	06/03/2026	12/03/2026	NR
Dourados	01 mês	M	Indígena	17/03/2026	24/03/2026	NR
Dourados	55 anos	M	Indígena	01/04/2026	03/04/2026	NR
Dourados	63 anos	M	Preta	07/04/2026	13/04/2026	CA + D

### 3.9 Óbito em investigação

A **Tabela 4** relaciona os óbitos ainda em investigação. Nesse momento temos 02 casos em investigação, sendo 01 indígena de 12 anos e 01 não indígena de 84 anos.

**Tabela 4. Óbitos em investigação para confirmação ou descarte para chikungunya**

Município residência	Idade	Sexo	Raça/cor	Início dos sintomas	Data do óbito	Comorbidades
Dourados	12 anos	M	Indígena	28/02/2026	03/04/2026	NR
Dourados	84 anos	M	Branca	14/04/2026	18/04/2026	DAC



#### 4. Análise situacional

O município de Dourados encontra-se em situação de emergência em saúde pública causada pela chikungunya, com predominância de casos agudos nas duas últimas semanas na população **não indígena**, enquanto, no território das aldeias, observa-se declínio desses casos.

Os dados ainda apresentam elevado número de internações, com início de sobrecarga nos atendimentos da rede de Atenção Primária à Saúde em território urbano, nos serviços de urgência e emergência, bem como na ocupação de leitos hospitalares.

Outro fator preocupante é a taxa de positividade geral dos casos, que, no momento, está em 61,4%, demonstrando que a grande maioria dos sintomáticos testados apresenta resultado positivo para a doença. Essa taxa está sendo calculada a partir do número total de positivos e descartados. Ao longo do ciclo epidêmico, também será observada a taxa de ataque da doença, que atualmente se encontra em 1,9%. Essa última informação será importante para compreendermos o comprometimento dos recursos e a avaliação do risco.

Em relação aos óbitos, são 08 casos confirmados e 02 em investigação. Dos óbitos já confirmados 07 são indígenas e 01 não indígena. Em relação aos óbitos em investigação temos 01 criança indígena de 12 anos e um senhor não indígena de 84 anos portador de **doença arterial coronariana**.

#### 5. Situação epidemiológica nas Aldeias

- **Casos prováveis:** 2.321
- **Casos confirmados:** 1.461
- **Casos descartados:** 639
- **Casos em investigação:** 860
- **Total de notificações:** 2.960

As informações em relação à população indígena foram integradas a partir do Gerenciador de Ambiente de Laboratório (GAL), do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do sistema ArboNotifica (utilizado pelo município de Dourados), Gerência dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (GNVEH)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



e de planilhas operacionais oriundas das ações de busca ativa realizadas no território. Ressalta-se que, por se tratar de bases distintas, o processo de consolidação envolveu etapas de padronização, qualificação e análise crítica dos dados por técnicos especializados da SES, visando maior consistência e fidedignidade das informações apresentadas, minimizando situações de duplicidade de pacientes, dados sujeito a alterações devido a atualizações constante.